

Correio da ERI

Outubro 2015

Decorreu em Roma o terceiro Encontro Internacional de Regionais sob o tema “**Eis-me aqui, Senhor: envia-me**” (Isaías 4,6.), concluindo assim a primeira etapa percorrida desde o Encontro Internacional 2012 de Brasília até Roma.

Ao começar uma nova época que terminará no próximo Encontro Internacional em 2018, gostaríamos de partilhar convosco a riqueza que vivemos ao sermos recebidos pelo Santo Padre, Papa Francisco, cujo discurso nos dá fortes orientações para o nosso Movimento.



Este Encontro, que precedeu a última Assembleia do Sínodo dos Bispos, vai ter reflexos nos desafios lançados aos casais das ENS no actual contexto em que vivemos, com constantes ameaças dirigidas ao sacramento do matrimónio e à família.

O Santo Padre exortou-nos a “**anunciar, testemunhar e comunicar**”, a nossa vocação de casais e famílias, encorajando-nos ainda a colocar em pratica a espiritualidade conjugal, carisma do nosso Movimento.

Destacou também a importância dos pontos concretos de esforço, que nos fazem progredir com confiança na vida conjugal no caminho do Evangelho, realçando a oração e o dever de sentir como tempos preciosos vividos em casal, de agradecimento, de perdão, de respeito mútuo e de atenção pelo outro.

Lembrou-nos que sendo os membros das equipas já missionários pela *“irradiação da própria vida, temos de acolher, formar e acompanhar na fé, particularmente os jovens casais, antes e após o Matrimônio.”*

O Papa Francisco encorajou ainda os casais das ENS a *“serem instrumento da misericórdia de Cristo e da Igreja em relação às pessoas cujo matrimônio fracassou”*.

O Santo Padre concluiu o seu discurso, renovando a sua confiança e encorajamento às ENS, afirmando que desde o momento em que a causa de beatificação do nosso fundador, padre Henri Caffarel, chegou a Roma *“reza para que o Espírito Santo ilumine a Igreja no juízo que a seu tempo deverá pronunciar a seu respeito”*.



Vivamos então um ano em que as expectativas que trazemos de Roma possam ser assumidas e realizadas com alegria, respondendo assim aos desafios que o mundo e a Igreja nos fazem.

O Papa Francisco ao dizer que “**Jesus Cristo é o rosto da misericórdia do Pai**” convida-nos a fixar o nosso olhar Nele para conseguirmos lutar contra a indiferença e atingirmos este amor oblato a que Jesus se refere.

Este ano jubilar será então “fulcral” para a caminhada do Movimento. Que ele seja tempo de conversão e de renovação, dando enfoque a duas atitudes sugeridas pelo Papa Francisco na Bula da Misericórdia e que estão ligadas à vida do casal e da família: **Escuta e Peregrinação.**

Dizer como o fizemos em Roma “**Eis-me aqui, Senhor: Envia-me ...**”, leva-nos a ter de escutar para aceitar e experimentar o Seu Amor, força e luz que nos guiará nesta peregrinação que nos levará até ao Pai.

Que o Espírito Santo conduza os nossos passos e nos faça sair das nossas equipas, e com alegria e coragem nos faça mostrar ao mundo que a nossa vocação tem uma missão, a de cooperarmos para a obra de salvação realizada por Cristo. “

Que o Senhor Jesus seja o guia e o apoio das ENS a fim de as ajudar a contemplar o rosto da misericórdia do Pai, para sermos misericordiosos como Ele o é.

Tó e Zé Moura Soares
Casal responsável da ERI